

50 Nem consideraes que nos convem, que morra polo povo hum homem: e não que toda a nação se perca.

51 Mas isto não o dissádesi mesmo, senão que como era o summo pontifice de aquelle anno, profetizou que polo povo avia Jesus de morrer.

52 E não somente por aquelle povo, mas tambem peraque em hum ajunrasse a os Filhos de Deus, que espalhados andavaõ.

53 Assim que de sd' aquelle dia consultavaõ juntos de o matarem.

54 De maneira que ja Jesus não andava mais manifestamente entre os Judeos, mas foi se dali á terra, que está junto a o deserto, a huã cidade chamada Ephraim; e conversava ali com seus discipulos.

55 E estava perto a Paschoa dos Judeos, e muitos d' aquella terra sobiraõ a Hierusalem antes da Paschoa, perá se irem a purificar.

56 E buscavaõ a Jesus; e estando ja no Templo diziaõ huns a os outros: Que vos parece? parece vos a vos que não virá a o dia da festa?

57 E os Pontifeces, e os Phariseos, tinhaõ dado mandamento, que se algum foubesse aonde estivesse, que o manifestasse, pera que prender o pudessem.

CAPITULO XII.

1 Christo ceando com Lazaro, Maria o ungui. 4 Aqual Judas reprende. 7 Mas Christo a defende. 9 Muitos Judas vem por ver a Lazaro. 10 E por isso consultaõ os Principes dos Sacerdotes de tambem a elle matarem. 12 Christo entra gloriosamente em Jersusalem. 20 Alguns gregos chegando a Philippe rogavaõ lhe de ver a Christo. 23 E por esta occasião Christo fala do fructo da sua morte pela parabola do graõ de trigo. 27 Sua alma esta turbada, ora a seu Pae e fica glorificado pela huã vos do ceo. 28 Informa torne a companhia do fructo e da maneira de sua morte, e amossta pera andar na luz. 37 Os Judcos permanecem endurecidos como era predito pelo Esaias. 42 Muitos Principes crem nelle em secreto. 44 Amossta torne a se, e a conjeção da se.

1 **V**cio pois Jesus, seis dias antes da Paschoa, a Bethania, aonde Lazaro estava que falecêra, a quem Jesus dos mortos resuscitára.

2 E fizeraõ lhe ali huã cea, e Martha servia; e Lazaro era hum dos que juntamente com elle [*á mesa*] estavaõ assentados.

3 Entõces tomou Maria hum arratel de unguento de nardo puro de muito preço, e ungiu os pees a Jesus, e alimpou seus pees com seus cabellos; e encheo se a casa do cheiro do unguento.

4 E disse Judas de Simão Iscariota, hum de seus discipulos, que era o que o avia de entregar:

5 Porque se não vendeo este unguento por trezentos ^a dinheiros, e a Ou, *Critia*, se deu a os pobres?

6 Mas isto disse elle, não polo cuidado que dos pobres tivesse; mas porque era ladrao, e tinha a bolsa, e trazia o que nella se lançava.

7 Entoncez disse Jesus, deixa a, que para o dia de minha sepultura tem guardado isto.

8 Porque a os pobres sempre com vosco os tereis, porema my não me tereis sempre.

9 Entendeo pois muita companhia dos Judeos que elle ali estava: e viciao, não somente por causa de Jesus, mas tambem por ver a Lazaro: a quem dos mortos resuscitara.

10 E consultarao os Principes dos Sacerdotes de tambem Lazaro matarem.

11 Porque muitos dos Judcos hiaõ, e criaõ em Jesus por amor delle.

12 O seguinte dia, ouvindo huã grande companhia que a o dia da festa viera, que Jesus vinha a Hierusalem.

13 Tomaraõ ramos de palmas, e sahiraõ o a receber; e clamavaõ: Hosanna. Bendito aquelle que vem em o nome d'o Senhor, o [que he] Rey de Israel.

14 E achou Jesus hum asninho, e assentouse sobre elle, como está escripto.

15 Não temas o filha de Siao, aisaqui teu Rey vem assentado sobre o burrico de huã burra.

16 Porem isto não entenderaõ seus discipulos a o principio: mas sendo Jesus ja glorificado, entoncez se lembraraõ que isto d'elle estava escripto, e [que] isto lhe fizeraõ.

17 E a companhia que com elle estava, dava testemunho de como da sepultura a Lazaro chamara, e dos mortos o resuscitara.

18 Polo que tambem a companhia o viera a receber, por quanto ouviraõ que fizera este final.

19 Mas os Phariseos disseraõ entrefi, vedes bem que nada aproveitastes? Eis que o mundo se vae a pos elle.

20 E avia certos Gregos d'os que no dia da festa a a-lorar aviaõ sobido.

21 Estes pois se chegaraõ a Philippe, (que era de Bethsaida de Galilea) e rogaraõ lhe, dizendo, Senhor, queriamos ver a Jesus.

22 Veio Philippo, e disse o a André; André, entoncez, e Philippe, o disseraõ a Jesus.

23 Entoncez Jesus lhes respondeo, dizendo, a hora vem que o Filho do homem ha de ser glorificado.

24 Em verdade, em verdade vos digo, que se o graõ de trigo que cae

cae na terra, não morrer, elle se sefica; porem se morrer, muito fructo traz.

25 Quem sua vida ama perdelahá; e quem neste mundo sua vida aborrece, para vida eterna a guardará.

26 Quem me serve, sigame; e aonde eu estiver, ali estará também meu servidor. E quem me servir, meu Pai o ha de honrar.

27 Agora está turbada minha alma; e que direi? Pai, salvame desta hora; mas por isto tenho eu vindo nesta hora.

28 Pai, glorifica teu Nome, entoncez veio hua voz d'o Céo: [dizendo] ja [o] tenho glorificado, e também outra vez [o] glorificarei.

29 É a companha que estava presente, e a avia ouvido, dizia, que avia sido trovão; outros dizião, algum Anjo lhe tem fallado.

30 Respondeo Jesus e disse, não veio esta voz por amor de my, senão por amor de vósoutros.

31 Agora he deste mundo o juizo: agora sera lançado fora o Principe deste mundo.

32 E eu, se da terra levantado for, a todos a my trarei.

33 E isto dizia, dando a entender de que morte avia de morrer.

34 Respondeulhe a companha, d'a Ley temos ouvido, que pera sempre o Christo permanece; como dizes tu logo convem que o Filho do homem seja levantado? Quem he este Filho do homem?

35 Entoncez lhes disse Jesus, ainda por hum pouco estará entre vósoutros a luz; andae entre tanto que luz tiverdes, peraque as trevas vos não comprehendão; porque que em trevas anda, não sabe para onde vae.

36 Entre tanto que luz tendes, crede na luz, peraque da luz sejaes filhos. Estas cousas fallou Jesus, e foile, e escondeose delles.

37 E ainda que perante elles tantos sinais tinha feito, nem por isso n'elle criaõ.

38 Peraque se cumprisse a palavra que disse o Propheta Esayas: Senhor, quem deu credito a nosso dito? E o braço do Senhor, a quem he revelado?

39 Por isto não podião crer, porquanto outra vez disse Esayas:

40 Os olhos lhes cegou, e o coração lhes endureceu, paraque dos olhos não vejaõ, nem de coração entendaõ, e se convertaõ, e eu os sare.

41 Estas cousas disse Esayas, quando sua gloria vio, e delle fallou.

42 Com tudo isso, ainda até dos Principes créraõ muitos também nelle: Mas não o confessavaõ por causa dos Phariseos, por da Synagoga não serem lançados.

43 Porque amavaõ mais a honra dos homens, do que a honra de Deus.

44 Mas Jesus clamou, e disse, quem em my cré, não cré em my, senão n'aquelle que me enviou:

45 E que a my me vé, vé a aquelle que me enviou.

46 Eu sou a luz que a o mundo vim, para que todo aquelle que em my crer, não permaneça em trevas.

47 E quem minhas palavras ouvir, e as não crer, não o julgo eu; porque não vim a julgar a o mundo, mas a o mundo salvar.

48 Quem a my me engeitar, e minhas palavras não receber, ja quem o julgue, tem; a palavra que fallado tenho, effaõ ha de julgar no dia derradeiro.

49 Porque não tenho eu fallado de my mesmo: porem o Pae que me enviou, elle me deu mandamento do que hei de dizer, e do que hei de fallar.

50 E sei que seu mandamento he vida eterna; assi que o que eu fallo, como o Pae m'õrem dito, assi o fallo.

C A P I T U L O XIII.

1 Christo levantandose da cea, cingiu se, e lava as pees a seus Apostolos. 12. O exhorta a seguirem isto exemplo de sua humildade. 18 Ihes descubri a traição de Judas, e consola seus Apostolos. 31 Falla despois com os outros discipulos de sua glorificação. 34 Exhorta os a amar huns a os outros. 37 A o Pedro, que queria por sua vida por Christo, prediz, que tres vezes o avia de negar.

1 **E** antes do dia da festa da Paschoa, sabendo Jesus que ja sua hora era vinda, peraque deste mundo passasse a o Pae, avendo amado a os seus, que no mundo estavaõ, amou os até o fim.

2 E acabada a Cea (avendo ja o diabo metido no coração de Judas de Simão Iscariota, que o entregasse)

3 Sabendo Jesus que ja o Pae todas as cousas em as mãos lhe tinha dado, e que de Deus avia faido, e a Deus se hia,

4 Levantouse da Cea, e tirandose os vestidos, e tomando huã toalha, cingio se.

5 E logo deitou agoa em huã bacia, e começou a lavar os pees a os discipulos, e a alimparlhos com a toalha com que estava cingido.

6 Veio pois a Simão Pedro; e Pedro lhe disse: Senhor, tu a my me lavas os pees?

7 Respondeo Jesus, o que eu faço, não o sabes tu agora, mas despois o saberás.

8 Disse-lhe Pedro, Nunca jamais a my os pees me lavarás. Respondeo lhe Jesus, se eu a ty te não lavar, parte comigo não teins.